



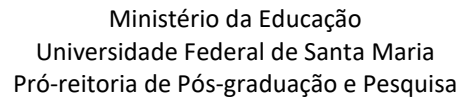
ATA 002/2026

REUNIÃO DO COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – COIC PARA DISCUSSÕES E HOMOLOGAÇÃO DO EDITAL 015/2026 - IC UNIFICADO

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, na Plataforma *Google Meet*, reuniram-se os membros do Comitê Institucional de Iniciação Científica – COIC, instituído pela Resolução 104/2022, para discutirem e homologarem o edital IC UNIFICADO para ano 2026. Presentes à reunião, a professora Cristina Wayne Nogueira, Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa; professora Cristiane de Bona da Silva, Coordenadora de Pesquisa da PRPGP; o TAE Arion Helder Pilla, Chefe do Núcleo de Gerência de Iniciação Científica; o professor Jean Paolo Gomes Minella, representante da área Ciências Agrárias; a professora Sara Marchesan de Oliveira, representante da área Ciências Biológicas; o professor Mateus Henrique Köhler, representante da área Ciências Naturais e Exatas; a professora Clarice Madalena Bueno Rolim, representante da área Ciências da Saúde; o professor José Martinho Rodrigues Remedi, representante da área Ciências Humanas; a professora Rutinéia Tassi, representante da área Engenharias; a professora Andréia Machado Oliveira, representante da área Linguística, Letras e Artes; a professora Verli Fátima Petri da Silveira, representante do Centro de Artes e Letras; a professora Roselia Maria Spanevello, representante do Centro de Ciências Naturais e Exatas; o professor Astor Henrique Nied, representante do Centro de Ciências Rurais; o professor Gustavo Ferreira Pedrosa, representante do Centro de Educação Física e Desportos; o professor Gabriel Machado Lunardi, representante do Centro de Tecnologia; a professora Vanessa Faoro, representante do Campus de Palmeira das Missões; o professor Nelson Knak Neto, representante do Campus de Cachoeira do Sul; o professor Rafael Sanches Venturini, representante do Colégio Politécnico de Santa Maria, e o professor Alysson Raniere Seidel, representante do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria. A professora Cristina iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, apresentou a professora Cristiane como nova Coordenadora de Pesquisa e comunicou que a PRPGP está repensando e reavaliando a política de iniciação científica da UFSM; afirmou que este ano será necessário rever as fichas de avaliação e os fazeres relacionados à identificação da produção científica dos docentes. Ainda, ressaltou que o objetivo da PRPGP é construir junto com este comitê um material consistente, que ofereça subsídio para que mudanças importantes possam ser realizadas com base em dados concretos, buscando sempre atender aos interesses de todas as áreas. Passou então palavra para a professora Cristiane, Coordenadora do Comitê, que passou a apresentar o Edital 015/2026 – IC UNIFICADO. A Professora Cristiane inicia afirmando que não foram feitas alterações no edital, exceto a adequação do cronograma, o qual foi adequado para preservar o período acadêmico, evitando rotinas em período de recesso, no meio do ano. A professora Clarice pergunta se haverá intensão, nesta reunião, de fazer alterações em pontos específicos. A professora Cristina responde que sim, que este é o fórum para que se levantem as questões que envolvem o edital. Disse que a PRPGP não teve tempo suficiente para apresentar uma proposta concreta, baseada em dados e simulações, mas que entende que as questões poderão ser aqui discutidas, alterando o edital na medida em que o comitê se sentir seguro e confortável para tanto. A professora Clarice faz referência a questões envolvendo a distribuição de cotas de bolsas, como o terço para a segunda cota e a distribuição de cotas por áreas; referiu também sobre a utilização de bolsas por professores aposentados e a dificuldade dos novos docentes em obterem cotas. A professora Cristiane disse que isso tem sido objeto de discussão pela nova gestão, e que o trabalho referido pela professora Cristina trata, inclusive, destes aspectos. Disse que é importante que se inicie uma discussão sobre estes temas para que se construa uma base sólida que permita alterações com segurança, senão já para este ano, mas para o próximo edital. A professora Cristina lembrou a todos que hoje, um docente pode solicitar até seis cotas de

bolsas, se contarmos as bolsas de inovação tecnológica; isso faz com que a discussão envolva também o Comitê Institucional de Inovação Tecnológica. Também referiu ser importante considerar que as cotas institucionais que a UFSM recebe tem nos bolsistas de produtividade um dos principais indicadores, portanto, é necessário que se considere esta condição quando se discute o tema. Disse então que estas são discussões que precisam de amadurecimento, reforçou que a PRPGP não conseguiu trazer uma proposta construída em bases e simulações sólidas, mas que o debate sobre o tema estava aberto e aquilo que fosse possível, com responsabilidade, ser aprovado e alterado já para este edital, poderia ser feito. A professora Cristiane falou então que faria uma apresentação dos pontos principais do edital, iniciando pelo cronograma. Explicou que o cronograma foi antecipado em relação ao ano anterior, para que o período de seleção de bolsistas não entrasse no período de férias acadêmicas. Falou também que neste ano de 2026 ainda serão adotados os conceitos da avaliação CAPES de 2017-2020, uma vez que a CAPES anuncia a homologação da avaliação 2021-2024 para final de maio. O TAE Arion lembra que caso o comitê decida que os novos conceitos devam ser adotados, será necessário um trabalho administrativo que realize as alterações dos conceitos em cada uma das solicitações, pois o sistema não está preparado para realizar esta atualização durante o processo de avaliação. O professor Remedi sugere que seja colocado no edital que a nota a ser adotada em 2026 será a do período anterior, e não a da última avaliação. A professora Cristiane passa a apresentar os outros itens do edital. O professor Astor sugere que o item 2.3 seja alterado, limitando a 3ª cota apenas quando todos os solicitantes da área tiverem sido contemplados com uma cota. O professor Remedi refere o ponto de corte. A Professora Clarice lembrou que o edital tem um ponto de corte. O TAE Arion Pilla detalhou o procedimento da regra do quinto. A professora Cristina repetiu que entende que a discussão sobre o tema é necessária, mas que é necessário que se façam simulações e estudos para identificar as consequências que eventuais alterações possam causar na distribuição das cotas. Disse ser importante saber qual o impacto de uma alteração dessa natureza em cada uma das áreas do conhecimento, respeitando suas particularidades. O TAE Arion lembra que a proposta do professor Astor elimina a regra do terço, pois como a mesma é inexequível na forma proposta. A professora Clarice afirmou que é necessário que se tenha um critério sólido, baseado num estudo sério, antes de fazer uma alteração como esta. Disse que, inicialmente, só quem tinha bolsa eram os bolsistas de produtividade do CNPq, e após, com o aumento no número de cotas, outros docentes também passaram a ganhar, mas por mérito desse grupo, ou seja, do indicador gerado pelo número de bolsistas de produtividade. Disse ainda que a UFSM precisa pensar em todos os pesquisadores. Que esta gestão tem demonstrado esta característica, de atender a todos, conforme demonstra a evolução no quadro de conceitos dos Programas de Pós-graduação da última avaliação. A professora Cristiane passa a demonstrar o item do edital que regula as distribuições de cotas entre as áreas e entre os docentes. O professor Rafael pediu informações sobre a questão da pontuação do PPG na distribuição de cotas. A professora Cristiane explicou que a distribuição de bolsas é feita por área, e que a média aritmética referida é para os programas de uma determinada área. O TAE Arion explicou que a terceira cota pode ser concedida sem adoção da regra do terço, mas pela disponibilidade de cotas em área de baixa demanda. A professora Cristiane passou para os próximos itens do edital. O TAE Arion Pilla sugere uma discussão sobre a forma de envio do Currículo Lattes, pois são muitos os problemas causados por erros no encaminhamento. O professor Remedi sugere que se exija apenas o link do Currículo. O professor Astor afirma que o envio do currículo assegura a manutenção da data de atualização, uma que, após enviar, o professor não consegue mais atualizar. O professor Rafael manifestou preocupação com a utilização do link em virtude de problemas de acesso que poderiam comprometer o cronograma de avaliação. A professora Clarice disse que concorda com a questão do acesso, mas que sobre a atualização, entende que só deve ser considerada a

99 produção que está apresentada na Ficha de Avaliação, e que outras produções, eventualmente
100 e posteriormente lançadas no Currículo, ausentes na Ficha de Avaliação, não devem ser
101 pontuadas. O TAE Arion Pilla concorda que a internet, eventualmente, causa impedimentos de
102 acesso a este ou àquele site, mas que pautar o edital por esta razão seria uma demasia, já que
103 o período de avaliação é de uma semana. Disse que seria importante que os avaliadores não
104 deixassem para o último dia, minimizando o risco relacionado ao acesso. A professora Rutinéia
105 sugere que se permita que o docente submeta o PDF, junto com o link. O TAE Arion pondera
106 que isso pode ser mais um complicador na avaliação, pois o avaliador pode confundir-se entre
107 o que é obrigatório e o que é opcional. A professora Cristiane colocou em votação a adoção do
108 link ou a adoção do PDF com os últimos cinco anos de produção. Foi aprovado por maioria
109 absoluta (13 favoráveis ao link e quatro não favoráveis ao link): professor Gabriel, professora
110 Rutinéia, professor Astor e professor Rafael votaram pelo envio do PDF e os demais votaram
111 pelo envio do link, exceção ao TAE Arion Pilla que se absteve. Foi então adotado o link como
112 forma de envio do Currículo Lattes, com a ressalva de que será considerado apenas o que for
113 preenchido na Ficha de Avaliação. Após, a professora Cristiane pede que o Comitê se manifeste
114 sobre a homologação do edital. O Edital foi então homologado com as correções aqui aprovadas.
115 O professor Gustavo fala sobre o aproveitamento de artigos aceitos para publicação. O professor
116 Remedi disse achar difícil a comprovação de artigos aceitos ou pré-prints, abrindo espaço para
117 dúvidas e recursos. O professor Nelson pondera que considerar a pontuação para um artigo
118 aceito, dá uma “sobrevida” à produção, pois ele ainda será considerado após publicado. O
119 Professor Gustavo, concordou com o Professor Nelson, e retirou sua demanda. A professora
120 Cristiane passou então a encaminhar o final da reunião informando que as Fichas de Avaliação
121 de todas as áreas foram enviadas previamente e que, caso necessário, sugestões sejam enviadas
122 até sexta-feira, dia 17 de abril, lembrando que a única alteração realizada é a adoção do Qualis
123 novo. O professor Remedi pede que o sistema de avaliação e a Planilha de Avaliação tenham a
124 mesma ordem. A professora Cristiane fala que será necessário que se construa grupos de
125 trabalho para dar andamento às demandas propostas, sendo a adoção de uma nova forma de
126 avaliação da produção um dos objetos deste trabalho. Sobre a distribuição de cotas de bolsas
127 por docente, a PRPGP estaria aceitando sugestões do grupo. A professora Clarice sugere que
128 docentes de áreas afins formassem um grupo de trabalho, considerando as particularidades das
129 áreas. Sugere também que as reuniões possam ser presenciais. A professora Cristina propõe
130 então que a PRPGP produza um estudo sobre a adoção de limites de cotas e pontos de cortes,
131 considerando aposentados, bolsistas de produtividade, jovens pesquisadores e todos os demais
132 atores envolvidos no processo de concessão de bolsas, e que demonstre qual o impacto que
133 eventuais alterações causariam no processo. Paralelo a isso, é necessário que se defina como
134 avaliar as produções a partir do próximo ano. Para isso é necessária uma discussão nas áreas.
135 Disse entender que este comitê deve fazer a provocação e levar para apreciação dos seus pares,
136 nas áreas específicas. Afirmou que o Fórum de Pró-reitores também está em estudo de uma
137 nova forma de avaliação, e que aquela colaboração também poderá subsidiar nossos estudos e
138 alternativas. O professor Remedi referiu a dificuldade para encontrar o equilíbrio na avaliação
139 das produções, sendo que hoje, o próprio Qualis já é um instrumento que causa grande
140 desequilíbrio entre as áreas. Referiu a dificuldade de avaliação no FIPE, onde subáreas das
141 Ciências Humanas concorrem com subáreas das Ciências Sociais Aplicadas, com grande
142 diferença nos parâmetros de avaliação pela classificação do Qualis. O professor Nelson afirma
143 que esta dificuldade também é encontrada em Cachoeira do Sul, mas que a unidade separou os
144 recursos proporcionalmente à demanda de cada uma das áreas, o que minimizou um pouco o
145 problema. O professor Astor sugere que se estimule a submissão de projetos nas agências de
146 fomento, valorizando esta ação internamente. Não havendo mais manifestações, a professora

[illegible]